CORTES NA LEI ROUANET

O Diário Oficial da União traz hoje as novas regras para projetos culturais que desejem financiamentos pela Lei Rouanet. Reduziu a captação de R$ 60 milhões em 2019 para R$ 6 milhões. E também diminuiu os cachês dos artistas. Criada em 1991, a Lei de Incentivo à Cultura autoriza produtores a buscarem investimento privado em troca o valor investido é abatido no Imposto de Renda. As restrições têm provocado revolta no meio artístico. Leia mais nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 08 de fevereiro de 2022- nº 477.
Ás 19 horas

Diretores, **José Nivaldo Junior** e **Magno Martins** - Editor, **Antônio Magalhaes**. Brasília, **Hylda Cavalcanti**. D. Arte, **Ivan Rodrigues**

EFEITO COLATERAL DA COVID

A pandemia de Covid impediu de 2020 a 2021 a alfabetização de 1 milhão de crianças brasileiras, diz o estudo da ONG Todos pela Educação. Segundo o levantamento, o número de crianças com essa idade que, segundo a percepção dos pais, não estão alfabetizadas passou de 1,4 milhão em 2019 para 2,4 milhões em 2021. Veja matéria EDUCAÇÃO.

ALEXANDRE DE MORAES NÃO DESISTE

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou agora à tarde a Polícia Federal (PF) a compartilhar as provas obtidas no inquérito sobre o vazamento de dados sigilosos pelo presidente Jair Bolsonaro com as investigações sobre a atuação das milícias digitais. O compartilhamento foi solicitado pela delegada Denisse Ribeiro, que afirmou que Bolsonaro cometeu crime ao divulgar informações sigilosas sobre a investigação que apurava a ocorrência de um ataque hacker ao sistema do TSE. A própria PF disse hoje que inquérito não era sigiloso.

BOLA FORA

O podcaster Bruno Aiub, conhecido como Monark, foi desligado do podcast 'Flow' depois de ter defendido a criação de um partido nazista. A decisão foi anunciada hoje pelos estúdios Flow, em meio à grande repercussão negativa das declarações do apresentador. Hoje ele pediu desculpas ao público e à comunidade judaica.

PALMEIRAS BUSCA TÍTULO MUNDIAL

O Palmeiras espantou a zebra, venceu o Al Ahly por 2 a 0 e se classificou hoje para a final do Mundial de Clubes da Fifa. Contando com boa presença de sua torcida, maioria no estádio Al Nahyan, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Agora, a equipe treinada por Abel Ferreira espera o vencedor de Chelsea x Al Hilal para conhecer o seu adversário na decisão, marcada para o próximo sábado, 12, às 13h-30 (de Brasília).

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

A MELHOR DEFESA É O ATAQUE

A passagem do presidente Bolsonaro pelo Nordeste, hoje, começando por Pernambuco e culminando pelo Ceará, foi pontuada por duros ataques aos governos petistas. No discurso que fez em Salgueiro, após inaugurar mais uma etapa da Transposição do São Francisco, fez chegar ao conhecimento da plateia o relatório dos financiamentos do BNDES a governos comunistas que, comparados ao investimento da Transposição - algo em torno de R$ 14 bilhões - soaria como um atentado aos cofres brasileiros. Segundo ele, foram mais de R$ 500 bilhões em financiamentos de projetos além do território nacional.

ERA DA LADORAGEM

Bolsonaro deixou claro qual a linha que adotará para o enfrentamento a Lula, que hoje lidera as pesquisas na corrida presidencial. Vai mostrar que o seu grande diferencial em relação aos governos petistas é que o dinheiro dos impostos pagos brasileiros está sendo investido em projetos duradouros e de amplos resultados sociais, enquanto o PT promoveu falcatruas. Bolsonaro chegou a dizer que a esquerda brasileira é uma enganação, que destrói o que há de mais sagrado, que é a família.

VIRULÊNCIA

Na visita a Salgueiro, Bolsonaro permitiu também ao ministro do Turismo, Gilon Machado Neto, que é pernambucano, o espaço para o discurso mais contundente do evento. Candidato a governador ou senador, Machado só não chamou o governador Paulo Câmara de arroz doce.

GRANDE PERDA

Foto: reprodução Globo

Fernando Rêgo Barros já atualizou seu perfil nas redes sociais. Afastado, ontem, da Globo, deixou de se identificar como 'jornalista da Globo'. Ele foi demitido após cumprir o plantão de fim de semana. No sábado apareceu pela última vez no 'Jornal Nacional'. Estava na emissora desde 1989, quando foi contratado pela Globo Nordeste, em Recife. Nos últimos anos, atuou na cobertura política em Brasília.

BAND BATE GLOBO

Por falar em Globo, a transmissão da vitória do Palmeiras contra o Al Ahly no Mundial de Clubes levou a Band a liderar a audiência durante toda a partida. Os dados são da prévia de audiência do Kantar Ibope Media. A emissora registrou 14,5 pontos na Grande São Paulo. Já a Globo registrou 9,5 pontos. A Record ficou em 3º lugar, com 6 pontos, e o SBT em seguida, com 1 ponto. Cada ponto equivale a 75.000 domicílios.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

DEVOLVIDOS R$ 160 MILHÕES DA CORRUPÇÃO

Empresas estatais do grupo Eletrobrás, inclusive a Chesf, vão receber de volta valores perdidos em esquemas de corrupção desvendados pela Operação Lava Jato. A Chesf, sediada no Recife, receberá dezesseis parcelas anuais corrigidas pela SELIC no valor cada de R$ 9.865.832,00. São R$ 160 milhões. Segundo o documento oficial da Bolsa de Valores, a Chesf foi vítima de atos de corrupção.

EM PROPINAS PARA A ANDRADE GUTIERREZ

A devolução foi informada à Bolsa de Valores em "fato relevante", segundo o Blog de Jamildo. Os recursos são decorrentes "de Acordo de Leniência", firmado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Advocacia Geral da União (AGU) com a empreiteira Andrade Gutierrez, para "fins de ressarcimento, em relação aos empreendimentos dos quais participa, direta ou indiretamente, por meio de suas controladas".

AVESTRUZ ENGANADORA

A lembrança é do jornalista Carlos Sinésio sobre fraude famosa em Pernambuco. “Você sabia que em Pernambuco já houve criatório comercial de avestruz? Era da empresa trambiqueira Aveztruz Master e tinha um criadouro em Vitória de Santo Antão”.

FRAUDE DE R$ 1 BILHÃO

“A empresa, com forte atuação no mercado nacional em meados dos anos 2000, faliu e deixou muitos investidores no prejuízo. Em 2018, o prejuízo total chegava a R$ 1 bilhão. Os donos da empresa foram condenados por fraudes no mercado financeiro e presos. Hoje devem estar palitando os dentes por aí, após o grande golpe dado em muita gente besta que acreditava em duendes, mula-sem-cabeça, saci pererê e comadre fulozinha. Rememorar esse caso é cultura agro. Fique atento pra não ser vítima de trambiqueiros”, alerta Sinésio.

CESTA BÁSICA VARIA PARA CIMA

O valor da cesta básica aumentou em 16 capitais em janeiro deste ano. A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, do Dieese, analisou 17 capitais. Brasília (6, 36%), Aracaju (6,23%), João Pessoa (5, 45%), Fortaleza (4,89%) e Goiânia (4, 63%) tiveram as altas mais expressivas na variação mensal.

SÃO PAULO MAIS CARA

São Paulo, por sua vez, tem a cesta mais cara: R$ 713,86. Em seguida estão as cidades de Florianópolis (R$ 695,59), Rio de Janeiro (R$ 692,83), Vitória (R$ 677, 54) e Porto Alegre (R$ 673). Entre as cidades do Norte e Nordeste, que tem uma composição da cesta diferente, o custo mais barato foi observado em Aracaju, cujo valor ficou em R$ 507,82; João pessoa, R$ 538,65; e Salvador, 540,01.

EM COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2021

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as maiores altas acumuladas foram registradas em Natal (21,25%), Recife (14,52%), João Pessoa (14,15%) e Campo Grande (14,08%).

PIX SEGURO?

Os casos de vazamento de informações envolvendo o PIX, sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central, estão na mira e preocupam a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), especialmente diante da popularização do serviço. "Gratuidade do serviço não pode servir de justificativa para a falta de segurança da informação", diz Nairane Rabelo Leitão, diretora do órgão responsável por zelar pela proteção de dados pessoais no País.

VAZAMENTOS EM SEIS MESES

O Banco Central divulgou três episódios de vazamento de informações em seis meses, envolvendo, no total, 576.785 chaves Pix, considerando os incidentes no Banco do Estado de Sergipe (Banese), na Acesso Soluções de Pagamento e na Logbank Soluções em Pagamento.

SEM SIGILO

E AGORA ALEXANDRE DE MORAES?

Com a CNN Brasil

A Corregedoria da Polícia Federal (PF) concluiu que o delegado Victor Neves, responsável por entregar ao deputado Filipe Barros o inquérito que apura um ataque hacker que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sofreu em 2018, não cometeu irregularidades. Segundo a sindicância, o delegado atendeu a um pedido do relator da PEC que tratava sobre o voto impresso.

NÃO HAVIA SIGILO DO INQUÉRITO DOS HACKERS

O delegado Daniel Carvalho Brasil Nascimento, chefe do setor de inteligência policial, pontua que na investigação não havia determinação de sigilo dos autos, seja por decisão do delegado ou em razão de alguma decisão judicial. A sindicância não responde, porém, sobre o que foi feito com o inquérito após ser entregue ao deputado.

DELEGADA QUER PORQUE QUER

A delegada Denisse Ribeiro, que enviou a investigação sobre o caso para a Procuradoria-Geral da República (PGR) na semana passada, entende que havia sigilo no inquérito e que este deveria ser mantido. Para a delegada, ele seria uma regra e se não necessitasse de sigilo seria preciso deixar explicitado.

PRESIDENTE DIVULGOU EM LIVE

No dia 4 de agosto de 2021, o presidente Jair Bolsonaro divulgou, em uma entrevista à Rádio Jovem Pan e em plataformas e redes sociais, documentos sobre uma suposta invasão a sistemas e bancos de dados do TSE. Ele estava acompanhado de Filipe Barros.

STF ENTRA EM AÇÃO

Cinco dias depois, no dia 9 de agosto, os ministros do TSE enviaram uma notícia-crime ao STF pedindo a apuração do eventual crime cometido pelo delegado de Polícia Federal Victor Feitosa Neves Campos e, na sequência, por Bolsonaro e Barros.

SEM INDICAÇÃO DE SIGILO

Em entrevista à CNN em 2 de janeiro deste ano, Barros afirmou que o inquérito foi recebido pela Câmara dos Deputados sem indicação de sigilo.

RESTRIÇÃO APÓS A LIVE

"O inquérito não era sigiloso. O delegado responsável pelo caso, portanto a pessoa que tem autonomia de colocar o sigilo ou retirar, disse que não havia qualquer decisão colocando o inquérito sob sigilo. O inquérito virou sigiloso após a live", disse o parlamentar.

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

QUEM TE GOVERNA?

Edgar Moury Fernandes Neto
Advogado e Procurador do Estado de Pernambuco

O debate político no Brasil é monotemático. Gira em torno de pessoas, não de projetos e fatos, como se a realidade não importasse e alguém, com superpoderes, pudesse resolver todos os problemas que sufocam o povo e impedem o Brasil de progredir.

SEPARAÇÃO DE PODERES

Mesmo que a independência harmônica funcionasse a contento - e não funciona -, o simples fato de serem três os Poderes da República, mostra que a discussão, apenas em torno do nome de quem é (ou será) Presidente, como o cerne da solução das questões, é superficial e equivocada.

ÔNUS DE SER ESTADO

Cada poder, exatamente no seu quadrado, precisa assumir o ônus de ser Estado, a significar que a sua linha de atuação deve ter norte na realidade, sem teorizar, usar argumentos de autoridade e, sobretudo, ir além da lei e de sua respectiva competência.

LENÇOL CURTO

Tome-se como exemplo a violência urbana: a polícia cabe ao Executivo, mas é o Legislativo que concebe a ordem jurídica e o Judiciário que a interpreta.
Como uma política pública a esse respeito pode ser efetiva sem que, ao mesmo tempo, tenham-se uma polícia bem equipada e treinada, leis rigorosas com quem comete crimes e um Judiciário com mecanismos para conduzir os processos com objetividade, uniformidade de julgamentos e celeridade?

ORÇAMENTO CARIMBADO

Outro dado objetivo, a indicar que o Presidente (quem quer que seja ele) não governa o país com a amplitude que a população imagina, é a rigidez do orçamento público. Para que se tenha ideia do engessamento que isso determina, entre as despesas, estabelecidas, no orçamento da União de 2021, mais de 93% eram obrigatórias, restando pouco mais de 6% para as discricionários, de onde saem os investimentos a cargo do Executivo, que teve as ações fortemente limitadas por conta disso.

FEDERAÇÃO

Grande parte dos problemas e das soluções passa pelos Estados e municípios, pois, além da população não "morar" na União federal, em razão do pacto federativo, esses outros entes federativos têm autonomia política, orçamentária e administrativa e, também, está em sua esfera de atuação cuidar da saúde, segurança e educação, dentre outros deveres.

MINISTÉRIO PÚBLICO

O Poder não é só daqueles que são os três pilares republicanos e dos entes federativos. O Ministério Público, sem embargo da importância de seu papel, não poucas vezes, indo além de sua autonomia e função de fiscal da lei, dá-se a interferir na formulação de políticas a cargo do Executivo, em todas as esferas da Federação, "recomendando", desde o que deveria constar no cardápio de uma escola pública, como ocorreu na Bahia, não faz muito tempo, até sobre que tipo de tratamento médico deveria ser administrado na pandemia.

O QUE SOBRA A UM PRESIDENTE?

Diante de tanta sobreposição de poderes e disfunção institucional, o que resta a um Presidente, além do dever de ser honesto, paciente e agregador, é, mais ou menos, o que caberia a um comandante de navio para salvar o que sobrou de um naufrágio: contar com uma boa equipe, otimizar os recursos de que puder dispor, ter comando e jogo de cintura para não sofrer um motim, dar explicações convincentes sobre a sua estratégia, ser firme na defesa de suas decisões, eleger as lutas possíveis e, principalmente, não atrapalhar aqueles que estiverem conseguindo sobreviver a tantas variáveis, em ambiente tão inóspito, ameaçador e imprevisível.

Postado em www.opoder.com.br

EDUCAÇÃO

PANDEMIA: 1 MILHÃO DE CRIANÇAS SEM ALFABETIZAÇÃO

Hylda Cavalcanti

A Organização Não-Governamental (ONG) intitulada Todos pela Educação, divulgou hoje, trabalho realizado pela entidade segundo o qual houve crescimento de 1 milhão de crianças com idade entre 6 e 7 anos que não foram alfabetizadas desde fevereiro de 2020 – ou seja, tiveram seu desenvolvimento educacional impactado pela pandemia da Covid. Segundo o levantamento, o número de crianças com essa idade que, segundo a percepção dos pais, não estão alfabetizadas passou de 1,4 milhão em 2019 para 2,4 milhões em 2021.

FATOR ECONÔMICO PESOU

O estudo também destacou que o maior impacto da pandemia foi em relação aos alunos de baixa renda. Conforme os dados apurados, os percentuais de crianças pobres pretas e pardas de 6 e 7 anos de idade que não sabiam ler e escrever passaram de 28,8% e 28,2% em 2019 para 47,4% e 44,5% em 2021, respectivamente. Ao observar a não-alfabetização de crianças brancas, o aumento foi de 20, 3% para 35,1% no mesmo período.

DADOS DO PNAD

O levantamento da ONG foi feito com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE. Teve como objetivo "corroborar avaliações de aprendizagem que Estados e municípios vêm aplicando", ressaltou o documento.

FUNDAMENTAL PARA ESCOLARIDADE

"A alfabetização na idade certa é etapa fundamental para a trajetória escolar de uma criança, e por isso esse prejuízo nos preocupa tanto. Os danos podem ser permanentes, uma vez que a alfabetização é condição prévia para os demais aprendizados escolares", afirmou um dos pesquisadores da ONG Todos Pela Educação, Gabriel Corrêa.

Postado em www.opoder.com.br

VACINA INFANTIL

15% DO PÚBLICO-OVO IMUNIZADO

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou hoje que 15% do público-alvo da vacinação infantil contra a Covid no Brasil, composto de crianças entre 5 e 11 anos, já recebeu ao menos uma dose de um dos imunizantes disponíveis para esta faixa etária.

"NÃO HOUVE ATRASO"

Queiroga também negou que exista atraso na entrega de doses pediátricas da vacina contra a Covid e cobrou estados e municípios da participação na campanha. "As vacinas estão disponíveis. Já vacinamos 15% das crianças entre 5 e 11 anos, há capitais em que a vacinação já avança bastante", disse o ministro, que repetiu a atual previsão da distribuição das doses pelo país.

TODAS AS DOSES DISPONIBILIZADAS

"Até o dia 15 de fevereiro, todas as D1 [primeiras doses] estarão disponibilizadas. Não faltam vacinas. O ritmo heterogêneo mostra que é necessário haver um empenho de estados e municípios. Não é só o Ministério da Saúde – pelo contrário, o Ministério tem trabalhado fortemente para levar vacinas para o povo brasileiro", declarou.

Postado em www.opoder.com.br

VETOS PRESIDENCIAIS

Hylda Cavalcanti

TECNOLOGIA ATRAPALHA VOTAÇÃO

Depois de reuniões dos líderes da Câmara e do Senado para definir quais dos vetos presidenciais deveriam constar na lista de votação urgente da sessão conjunta do Congresso de hoje, um aviso da área de tecnologia sobre problemas no sistema teve que antecipar o início dos trabalhos e reduzir a pauta. Sendo assim, os parlamentares fizeram um acordo para focar apenas dois vetos específicos – até o sistema ser normalizado por inteiro, a partir de amanhã (9).

CÂNCER

O primeiro a ser apreciado é o veto integral do presidente Jair Bolsonaro ao projeto que obrigava os planos de saúde a cobrirem os gastos de clientes com medicamentos de uso domiciliar e oral contra o câncer. O outro é o que barrou o direito à compensação fiscal às emissoras de rádio e de televisão pela cessão dos horários gratuitos de propaganda partidária. Conforme o texto aprovado no ano passado pelo Congresso, essa compensação deve ser calculada com base na média do faturamento dos comerciais dos anunciantes no horário compreendido entre as 19h-30 e as 22h30.

SEM CONTRATEMPOS

O vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PSD-AM) disse que com a votação, o Congresso cumpre "um compromisso com a bancada do Podemos no Senado", que há meses vinha pedindo pela apreciação desses dois itens da pauta. "E aí poderemos programar uma sessão para vetos sem contratempos numa outra data", destacou.

ORÇAMENTO

Durante a manhã, os líderes tinham combinado de iniciar a discussão a partir dos vetos referentes a temas voltados para questões sociais e ao Orçamento da União 2022. E tentaram, ao longo da tarde, fazer acordo entre as bancadas para a rejeição de vários deles, como o veto à doação de absorventes para mulheres em situação de vulnerabilidade e à lei que tipifica financiamento de mensagens com informações consideradas Fake News. O senador Marcelo Castro (MDB-PI) defendeu que os debates se iniciem, na próxima sessão – reagendada para o dia 16 – sobre o que foi vetado no orçamento deste ano nas áreas de Educação e de Saúde.

Postado em www.opoder.com.br

LEI ROUANET

REDUÇÃO DAS FACILIDADES

O Governo Federal oficializou hoje uma série de mudanças nas regras para o financiamento de projetos culturais pela Lei Rouanet. As mudanças foram publicadas no "Diário Oficial da União".

CAPTAÇÃO DE R$ 60 MI PARA R$ 6 MI

Entre outros pontos, o Governo reduziu o limite do cachê que pode ser pago por apresentação a artistas que se apresentarem de maneira solo e diminuiu o limite de valor que pode ser captado pelas empresas. O valor máximo a ser captado agora é de R$ 6 milhões. Até 2019 era de R$ 60 milhões. E o valor limite para captação por projeto leva em conta o tipo de atividade cultural.

PRAZO MENOR DE CAPTAÇÃO

O Governo também reduziu o prazo para captação de recursos pelos projetos aprovados na Rouanet. O prazo máximo, com eventuais prorrogações, passou de 36 meses (três anos) para 24 meses (dois anos)

CACHÊS

A instrução normativa também alterou os valores que podem ser pagos aos artistas por apresentação nos projetos financiados com recursos da Lei Rouanet. No caso de artista ou modelo solo, o limite caiu de até R$ 45 mil para até R$ 3 mil por apresentação. Se a apresentação for em uma orquestra, o limite que pode ser pago ao músico por apresentação passou de R$ 2,25 mil para R$ 3,5 mil e para o maestro caiu de R$ 45 mil para R$ 15 mil.

AUDIOVISUAL

A nova instrução normativa manteve os valores máximos para projetos na área de audiovisual:

1) **R$ 600 mil para médias metragens;**
2) R$ 400 mil para a primeira edição de mostras, festivais ou eventos;
3) **R$ 350 mil para jogos eletrônicos e aplicativos educativos e culturais;**
4) R$ 200 mil para curtas metragens;
5) **R$ 100 mil para programação semestral de programas de rádio;**
6) R$ 50 mil por episódio para programas de TV;
7) **R$50 mil para infraestrutura de sites e R$ 150 mil para produção e conteúdo;**
8) R$ 15 mil por episódio para websérie.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS